Libertação de Arsénio em Manfredonia

EPSC Learning Sheet Dezembro 2025

EPSC



<u>O que aconteceu</u>:

Numa instalação petroquímica em 1976, uma coluna de amoníaco explodiu e libertou 12 ton de pó de Trióxido de Arsénio, contaminando 15 km^2 de solo e água. Apesar das mortes de pessoas e animais, o incidente foi inicialmente minimizado. Com o tempo, foram diagnosticadas nas comunidades locais doenças como como cancro da pele e do pulmão. Apenas em 1989 a região de Manfredonia foi classificada como "alto risco ambiental" segundo a legislação italiana.

<u>Aspetos</u>:

- O gás natural contém vestígios de AsH_3 formando pó de As_2O_3 que se acumulou ao longo dos anos. O perigo potencial não foi bem definido nem foram instaladas barreiras, como limpeza regular.
- Entre 1996 e 2007, investigou-se em tribunal a responsabilidade legal dos gestores da fábrica e as consequências para os habitantes.
- A economia de Manfredonia sofreu muito uma vez que o consumo de alimentos e peixe da zona foi proibido. A fábrica era odiada pela sociedade por prejudicar a saúde, economia e alimentos. A fábrica foi encerrada em 1990, mas a poluição ambiental manteve-se por muito tempo.
- Envolver as comunidades próximas em cenários de alto risco e preparar planos de emergência.

Agir adequadamente em libertações químicas

As "Learning Sheets" da EPSC pretendem incentivar a consciencialização e discussão de Segurança de Processo.
A EPSC não se responsabiliza pela utilização deste documento. **Questões ou contacto: www.EPSC.be**
Traduzido pela Repsol